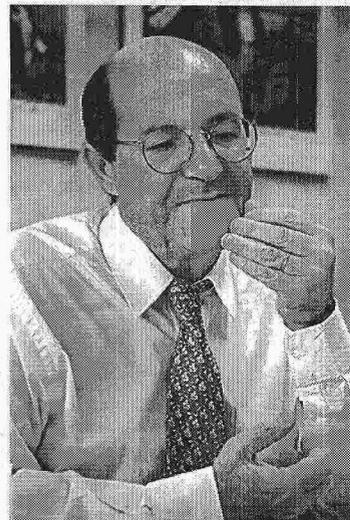




Paulo Octávio: "Forma de agredir uma instituição"



Fraga: "Abuso cometido por maus profissionais"



Wasny: "Melhor solução é MP ajudar a preparar concurso"

Para Fraga, houve abuso

A ação dos representantes dos ministérios públicos do Trabalho e do DF não foi bem-vista por integrantes da bancada do DF no Congresso. O senador Paulo Octávio (PFL) lembrou que é por ocorrências como essa que o Supremo Tribunal Federal (STF) está julgando uma ação na qual é questionado o poder de investigação de procuradores e promotores.

Para ele, da forma como foi realizada a diligência ontem na Codeplan, houve uma agressão direta ao GDF. "Foi uma forma de agredir uma instituição", afirma.

Já o deputado federal Alberto Fraga (PTB) classificou a ação dos representantes do Ministério Público como uma arbitrariedade e um abuso de autoridade cometido por maus profissionais. "Eles não

podem agir de forma descarada dizendo que estão sob a proteção da Constituição".

O deputado federal Wasny de Roure (PT) acredita, por sua vez, que melhor solução seria dada se o Ministério Público ajudasse a preparar um concurso público para preenchimento das vagas hoje ocupadas por meio de contratos com o Instituto Candango de Solidariedade.